

Economia

JULIA TERAYAMA - 22/09/2010



JOSÉ EUGÊNIO VIEIRA comemora os resultados obtidos no ano passado

Estado tem menor índice de falência

Mortalidade de micro e pequenas empresas capixabas é a mais baixa do Brasil. No País, 653 empresas decretaram falência

Beatriz Seixas

Quando o assunto é a permanência de micro e pequenas empresas (MPEs) no mercado, o Espírito Santo se destaca no cenário nacional. As empresas capixabas são as que apresentam o menor índice de mortalidade no País: 14%.

A informação é do superintendente do Sebrae do Estado, José Eugênio Vieira. Segundo ele, em 2009, o número de MPEs cresceu 4%, um aumento de 4.496 empresas em relação ao ano de 2008.

Vieira afirma ainda que o Espírito Santo foi o primeiro estado a ter a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa 123/2006 regulamentada em todos os seus municípios.

Outro indicador que mostra o bom momento para as MPEs capixabas é que o Sebrae do Estado praticamente dobrou o número de empresas atendidas, chegando a

27.361 inscritas no final do ano passado. Além disso, cadastrou mais de 21 mil empreendedores individuais, quando o objetivo era regularizar 16 mil.

O superintendente do Sebrae frisa que esses números são resultado de um trabalho intenso realizado pelo Sebrae do Estado, que conseguiu executar quase 100% do orçamento previsto para 2010.

“Somos uma das poucas unidades do Sebrae Nacional que ultrapassou a média na execução do planejamento e do orçamento anual, cumprindo 99,7% do que foi estipulado”.

E completou: “Melhor ainda é saber que, dentro desse orçamento, a maior fatia foi destinada à atividade fim do Sebrae. Ou seja, 58% dos recursos previstos foram aplicados na assistência às MPEs.

FALÊNCIAS

O cenário nacional também é positivo. Os pequenos negócios apresentaram em 2010 o maior recuo no número de falências decretadas em relação a 2009. De janeiro a dezembro de 2010, houve 653 decretações de falência de micro e pequenas, ao passo que em 2009 foram 831. Uma queda de mais de 20%, segundo o Indicador Serasa Experian de Falências e Recuperações.